



INSTITUTO DE PESQUISA
MAURÍCIO DE NASSAU

INSTITUTO DE PESQUISA MAURÍCIO DE NASSAU

CUSTO DA CESTA DE CONSUMO ALIMENTAR DO RECIFE
RELATÓRIO MARÇO/2011

RECIFE

ABRIL DE 2011

RELATÓRIO

CUSTO DA CESTA DE CONSUMO ALIMENTAR DO RECIFE

Local: Recife

Período pesquisado: Março de 2011

Número de Estabelecimentos Pesquisados: 39

Bairros visitados: 25

1. Destaques da Metodologia

- a) Os estabelecimentos pesquisados foram escolhidos a partir de uma pesquisa realizada pelo IPMN, onde os recifenses citaram o local em que compram mensalmente a maior parte dos seus produtos alimentícios, considerando tanto as grandes redes de supermercado, quanto os “mercadinhos” existentes em diversos bairros.
- b) O critério de escolha dos produtos e marcas dentro dos estabelecimentos pesquisados foi: o **mais consumido** pelos recifenses, segundo pesquisa realizada anteriormente pelo IPMN;
- c) Após a seleção dos produtos alimentícios mais consumidos pelos recifenses, suas quantidades dentro da Cesta de Consumo Alimentar do Recife foram estabelecidas pela Coordenadora do Curso de Nutrição da FMN, professora Adriana Saboia. Considerou-se uma família constituída por cinco pessoas, sendo uma criança do sexo feminino de dois anos e 11 kg; dois adolescentes do sexo masculino de 10 anos e 30 kg; e dois adultos, um do sexo masculino de 35 anos, 1,70m e 67 kg, e um do sexo feminino de 29 anos, 1,65m e 55 kg (ambos praticantes de atividade leve). Essa composição familiar foi realizada de forma arbitrária, considerando-se apenas a média de número de pessoas por domicílio apontada pelo IBGE, e não a faixa etária.

2. Resultados

- a) O **custo médio** da cesta de consumo alimentar do Recife no mês de março foi de R\$ 413,49;
- b) Para obter o **menor custo** possível para os 20 produtos da cesta (uma cesta ideal com os menores preços disponíveis), um recifense precisaria visitar, pelo menos, 9 estabelecimentos (em 8 bairros diferentes). O valor obtido seria de R\$ 282,96. Uma economia de R\$ 130,53 com relação à média, representando uma variação negativa de 31,57%.
- c) Em relação ao mês de fevereiro, o valor médio da cesta apresentou uma diminuição de 1,12%. A variação dos valores da cesta em relação ao mês anterior pode ser observada na tabela a seguir:

FEVEREIRO		MARÇO		VARIÇÃO (%)
CESTA	R\$	CESTA	R\$	
MÉDIA	418,16	MÉDIA	413,49	-1,12%
MÍNIMA	282,13	MÍNIMA	282,96	0,29%
MÁXIMA	583,18	MÁXIMA	581,80	-0,24%

- d) No mês de março, o produto com maior variação de preço entre os estabelecimentos pesquisados foi o inhame, apresentando uma variação de 359,33%;
- e) O produto com menor variação de preço entre os estabelecimentos pesquisados foi o leite, apresentando uma variação de 17,73%.
- f) Em relação ao mês de fevereiro, o produto que apresentou a maior elevação de preço foi a cebola, 37,39%, seguida do feijão, que ficou 31,96% mais caro; o produto cujo preço apresentou a maior variação negativa (diminuição) foi o tomate, que ficou 16,25% mais barato. O comportamento do preço de cada produto está apresentado na tabela a seguir:

Produtos	Preço mínimo (R\$)	Média de preço (R\$)	Preço máximo (R\$)	Variação entre estabelecimentos (%)	Variação em relação ao mês anterior (%)	Média de preço em fevereiro(R\$)
Carne de boi	8,48	10,14	12,99	53,18%	4,34%	9,72
Carne de frango	4,58	7,07	10,39	126,86%	-1,93%	7,21
Macarrão	1,09	1,37	1,79	64,22%	-0,63%	1,38
Feijão	2,69	3,50	4,99	85,50%	31,96%	2,65
Arroz	1,55	1,74	1,99	28,39%	-2,83%	1,79
Farinha	1,29	1,50	1,99	54,26%	4,84%	1,43
Batata	0,98	2,07	2,99	205,10%	-0,68%	2,08
Tomate	1,19	2,87	4,38	268,07%	-16,25%	3,43
Cebola	1,58	1,99	2,58	63,29%	37,39%	1,45
Banana	0,09	0,17	0,27	200,00%	-12,24%	0,20
Pão	2,99	5,14	6,49	117,06%	-2,99%	5,30
Leite	2,03	2,16	2,39	17,73%	1,60%	2,13
Café	2,34	2,82	3,10	32,48%	1,41%	2,78
Açúcar	2,10	2,35	5,29	151,90%	-6,66%	2,52
Óleo	3,15	3,38	6,35	101,59%	2,80%	3,29
Margarina	0,97	1,07	1,39	43,30%	0,99%	1,06
Fubá	0,67	0,84	1,22	82,09%	5,59%	0,79
Macaxeira	1,49	2,08	2,95	97,99%	4,01%	2,00
Inhame	1,50	4,20	6,89	359,33%	-14,13%	4,89
Ovo	0,15	0,27	0,49	226,67%	-10,54%	0,30

- g) Entre os bairros visitados, no mês de março, os bairros de Boa Viagem e Ipsep foram os que se destacaram em relação à concentração dos preços mínimos de cada produto (12 produtos da cesta tiveram seus menores preços encontrados nesses dois bairros). No entanto, no bairro de Boa Viagem, também observou-se a maior ocorrência dos preços máximos de cada produto (fato que ocorre com bastante frequência).



INSTITUTO DE PESQUISA
MAURÍCIO DE NASSAU

JANYO DINIZ

PRESIDENTE

janyo@sereducacional.com

INÁCIO FEITOSA

DIRETOR DE PLANEJAMENTO EDUCACIONAL

inacio@sereducacional.com

SÉRGIO MURILO Jr

COORDENADOR EXECUTIVO

smurilojr@mauricionassau.com.br

ROBERTA TEKAVITA

ECONOMISTA

roberta.tekavita@mauriciodenassau.edu.br

CARLOS GADELHA JÚNIOR

ESTATÍSTICO

carlos.gadelha@mauricionassau.com.br

SIMARA COSTA

ESTATÍSTICA

simara.costa@mauriciodenassau.edu.br

TALITA VASQUES

ASSESSORA DE IMPRENSA

imprensa@sereducacional.com